

O que é Pesquisa?

Segundo Gil (2007, apud GERHARDT et al 2009), pesquisa é definida como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. Só se inicia uma pesquisa se existir uma pergunta, uma dúvida para a qual se quer buscar a resposta. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para alguma coisa. As razões que levam à realização de uma pesquisa científica podem ser agrupadas em razões intelectuais (desejo de conhecer pela própria satisfação de conhecer) e razões práticas (desejo de conhecer com vistas a fazer algo de maneira mais eficaz).

Para se fazer uma pesquisa científica, não basta o desejo do pesquisador em realizá-la; é fundamental ter o conhecimento do assunto a ser pesquisado, além de recursos humanos, materiais e financeiros. É irreal a visão romântica de que o pesquisador é aquele que inventa e promove descobertas por ser genial. Claro que se há de considerar as qualidades pessoais do pesquisador, pois ele não se atreveria a iniciar uma pesquisa se seus dados teóricos estivessem escritos numa língua que ele desconhece. Mas, por outro lado, ninguém duvida que a probabilidade de ser bem sucedida uma pesquisa quando existem amplos recursos materiais e financeiros (para pagar um tradutor, por exemplo) é muito maior do que outra com recursos deficientes.

Assim, quando formos elaborar um projeto de pesquisa, devemos levar em consideração, inicialmente, nossos próprios limites. Nisso, não se inclui o fato de não sabermos ler numa determinada língua, pois, se o trabalho for importante e estiver escrito em russo, devemos encaminhá-lo para tradução à pessoa habilitada. O planejamento, passo a passo, de todos os processos que serão utilizados, faz parte da primeira fase da pesquisa científica, que envolve ainda a escolha do tema, a formulação do problema, a especificação dos objetivos, a construção das hipóteses e a operacionalização dos métodos.

A pesquisa pode ser utilizada para:

- Gerar e adquirir novos conhecimentos sobre si mesmo ou sobre o mundo em que vive.

- Obter e/ou sistematizar a realidade empírica (conhecimento empírico).
- Responder a questionamentos (explicar e/ou descrever).
- Resolver problemas.
- Atender às necessidades de mercado.

Quanto a sua natureza pode ser quantitativa ou qualitativa.

- Quantitativa - Traduz em números os dados, requer técnicas de estatística para a tradução destes.
- Qualitativa - É descritiva. Os dados são analisados indutivamente através da interpretação dos fenômenos.

Quando aos procedimentos técnicos para a coleta de dados, uma pesquisa pode ser:

- Pesquisa Bibliográfica: quando elaborada com base em material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material publicado na Internet.
- Pesquisa Documental: utiliza fontes de informações ainda não publicadas, que não receberam tratamento analítico ou não foram organizadas, como por exemplo: relatórios de empresas, registro de igrejas, etc.
- Pesquisa Experimental: consiste em experimentar, fazer experiência. O objeto da pesquisa é reproduzido de forma controlada, com objetivo de descobrir os atores que o produzem ou que por ele sejam produzidos.

- Levantamento: caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas, cuja opinião se quer conhecer através da interrogação direta.
- Estudo de caso: estudo aprofundado de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.
- Pesquisa Expost-Facto: é a investigação sistemática e empírica, o "experimento" se realiza depois dos fatos.
- Pesquisa Ação: tem o envolvimento participativo ou cooperativo dos pesquisadores e demais participantes no trabalho de pesquisa.

REFERÊNCIAS

Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em: 16 out 2014.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000,108 p. Disponível em: <http://www.marcoareliossc.com.br/19LUNA.pdf>> Acesso em: 16 out 2014.